

NARRATIVAS DIGITAIS E JUVENTUDE CONECTADA: HIBRIDISMO, COLABORAÇÃO E APRENDIZAGEM NA WATTPAD

DIGITAL NARRATIVES AND CONNECTED YOUTH: HYBRIDISM, COLLABORATION, AND LEARNING ON WATTPAD

NARRATIVAS DIGITALES Y JUVENTUD CONECTADA: HIBRIDISMO, COLABORACIÓN Y APRENDIZAJE EN WATTPAD

 <https://doi.org/10.56238/arev7n7-043>

Data de submissão: 03/06/2025

Data de publicação: 03/07/2025

Angela Noleto da Silva

Doutora em Educação pela Universidade Brasília (UnB)

Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6848-3553>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4260805741830842>

E-mail: angnoleto@gmail.com

Andrea Cristina Versuti

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB)

Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB, na linha de

Pesquisa Educação, Tecnologias e Comunicação (ETEC)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3150-5015>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2114435598225058>

E-mail: andrea.versuti@gmail.com

Valtemir dos Santos Rodrigues

Doutorando e Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB)

Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade de Brasília (UnB)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8294-6857>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9064719056153837>

E-mail: valtemir.rodrigues@gmail.com

RESUMO

Este artigo analisa as práticas de produção de narrativas realizadas por jovens autores na plataforma Wattpad, investigando como as linguagens híbridas estão sendo mobilizadas como parte dos processos de multiletramentos e contribuem para a formação de sujeitos e sentidos no contexto da cultura digital. Tomada como uma Pesquisa Qualitativa e ancorada na abordagem Netnográfica de investigação, esta pesquisa observa narrativas ficcionais marcadas por autoria compartilhada, práticas de letramento afetivo e remix e também por multirreferencialidades. Como referencial teórico adotamos os conceitos da Media Ecology (Ecologia dos Meios) preceituados por MacLuhan (1964) e Postman (2000), do Conectivismo elaborado por Siemens (2014) e dos Letramentos Digitais discutidos por Lankshear e Knobel (2008). O trabalho evidencia a plataforma Wattpad como ecossistema de aprendizagem colaborativa informal, no qual os jovens dão vazão à sua criatividade por meio de novas interpretações e/ou desdobramentos dos produtos culturais pertencentes ao seus campos de interesse. Os resultados das análises feitas no corpus de oito (08) histórias ficcionais pertencentes ao gênero fanfic criadas nos

subgêneros adaptações de séries e romance adolescente, apontam para a existência de práticas de leitura e escrita colaborativas presentes no território do digital que podem promover novas experiências de letramento remix, de intertextualidade e intermidialidade, ampliando repertórios interpretativos e costurando outros diálogos com a produção de sentidos pela juventude conectada.

Palavras-chave: Narrativas digitais. Letramento digital. Wattpad. Autoria colaborativa. Cultura participativa em rede digital.

ABSTRACT

This article analyzes the narrative production practices of young authors on the Wattpad platform, investigating how hybrid languages are mobilized as part of multiliteracies processes and contribute to the formation of subjects and meaning within the context of digital culture. Conducted as a qualitative research study and grounded in a netnographic approach, the investigation focuses on fictional narratives characterized by shared authorship, affective literacy practices, remixing, and multiple references. The theoretical framework is based on the concepts of Media Ecology as proposed by McLuhan (1964) and Postman (2000), Connectivism as formulated by Siemens (2014), and Digital Literacies as discussed by Lankshear and Knobel (2008). The study highlights Wattpad as an informal collaborative learning ecosystem, where young people express their creativity through new interpretations and/or extensions of cultural products related to their fields of interest. The analysis of a corpus of eight (08) fanfiction stories—within the subgenres of TV series adaptations and teenage romance—reveals collaborative reading and writing practices in digital environments that foster new remix literacy experiences, intertextuality, and intermediality, expanding interpretive repertoires and weaving new dialogues around meaning-making by connected youth.

Keywords: Digital narratives. Digital literacy. Wattpad. Collaborative authorship. Participatory culture in digital networks.

RESUMEN

Este artículo analiza las prácticas de producción narrativa realizadas por jóvenes autores en la plataforma Wattpad, investigando cómo se movilizan los lenguajes híbridos como parte de los procesos de multialfabetización y cómo contribuyen a la formación de sujetos y sentidos en el contexto de la cultura digital. Asumida como una investigación cualitativa con enfoque netnográfico, la investigación observa narrativas ficcionales marcadas por la autoría compartida, prácticas de alfabetización afectiva, remix y también por la multirreferencialidad. Como marco teórico se adoptan los conceptos de Ecología de los Medios (Media Ecology) de McLuhan (1964) y Postman (2000), el Conectivismo desarrollado por Siemens (2014) y las Alfabetizaciones Digitales discutidas por Lankshear y Knobel (2008). El estudio evidencia que Wattpad funciona como un ecosistema de aprendizaje colaborativo informal, en el cual los jóvenes canalizan su creatividad a través de nuevas interpretaciones y/o desarrollos de productos culturales vinculados a sus intereses. Los resultados del análisis de un corpus compuesto por ocho (08) narrativas ficcionales del género fanfic, creadas dentro de los subgéneros de adaptaciones de series y romance adolescente, señalan la existencia de prácticas colaborativas de lectura y escritura en el entorno digital que pueden fomentar nuevas experiencias de alfabetización remix, intertextualidad e intermedialidad, ampliando los repertorios interpretativos y tejiendo otros diálogos con la producción de sentidos de la juventud conectada.

Palabras clave: Narrativas digitales. Alfabetización digital. Wattpad. Autoría colaborativa. Cultura participativa en redes digitales.

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas das últimas décadas têm provocado mudanças profundas nos modos de produzir, acessar e compartilhar informações, impactando diretamente a aprendizagem, a comunicação e a criação cultural. Na Educação, tais transformações desafiam práticas pedagógicas tradicionais e exigem abordagens mais conectadas aos contextos sociotécnicos contemporâneos. Nesse cenário, os ambientes digitais emergem como espaços significativos para a formação de sujeitos críticos, criativos e colaborativos, especialmente no que se refere às práticas de leitura e escrita.

Entre os ambientes digitais que se destacam, a Wattpad tem atraído atenção por constituir-se como um espaço de criação, divulgação e fruição de narrativas ficcionais, reunindo uma comunidade global de jovens leitores e escritores. A plataforma permite que os usuários publiquem, comentem, compartilhem e acompanhem histórias em tempo real, transformando o ato de narrar em um processo contínuo e colaborativo. A escrita nesse contexto ultrapassa a forma tradicional, incorporando múltiplas linguagens e suportes, dando origem a novas práticas de letramento. Um ponto também interessante, diz respeito à ocorrência de uma prática leitura social on-line (Cordón-Garcia, 2023) desencadeada pelo acesso digital das obras, que se realizada de forma simultânea pode impelir a que um grupo de leitores localizados em pontos geográficos diversos, se unam pela mesma curiosidade.

Diante disso, parte-se do entendimento de que as narrativas digitais representam oportunidades relevantes de aprendizagem, ao engajar os jovens em processos de construção de sentido, experimentação estética, autoria e diálogo com diferentes mídias. Tais práticas ao nosso ver, podem auxiliar no desenvolvimento de competências essenciais à contemporaneidade como leitura crítica, criatividade, argumentação, colaboração e domínio de linguagens multimodais.

Nesse contexto, o conectivismo, proposto por George Siemens (2014), contribui para compreender como os sujeitos aprendem em redes, por meio da conexão entre pessoas, conteúdos e tecnologias. Segundo o autor, “o conhecimento existe nas redes e não é inteiramente controlado pelo indivíduo” (Siemens, 2014, p. 06). A Wattpad, ao funcionar como uma rede social literária, permite o engajamento em processos de aprendizagem colaborativa, em que leitores interagem com autores – e vice versa - por meio de comentários, sugestões e reações, tornando-se coautores das narrativas e ampliando as possibilidades de participação.

Outro aspecto relevante nas produções narrativas da plataforma é a intertextualidade transmídia, na qual os autores dialogam com universos ficcionais diversos – como filmes, séries, músicas e jogos-, incorporando elementos desses repertórios às suas histórias. Essa prática evidencia a fluidez entre mídias e o uso criativo de referências compartilhadas, revelando o potencial educativo das narrativas digitais como formas de apropriação cultural e exercício da intermidialidade. Segundo

Jenkins (2009, p. 97), “a narrativa transmídia representa um processo em que elementos de uma ficção são sistematicamente dispersos através de múltiplas plataformas com o propósito de criar uma experiência de entretenimento unificada”.

Dentro desse universo narrativo, as *fanfictions* ocupam lugar de destaque, especialmente entre os jovens. Elas se caracterizam por reaproveitar personagens, enredos e universos já existentes, oferecendo aos autores a oportunidade de expandir ou reinventar histórias. As *fanfictions*, além de mobilizarem repertórios culturais compartilhados, favorecem a prática da escrita como um exercício coletivo, afetivo e identitário.

A *fanfiction* é mais do que uma simples imitação de obras consagradas. Ela constitui um espaço de criação, diálogo e experimentação, no qual os jovens exercitam sua autoria a partir da apropriação criativa de conteúdos midiáticos. Ao remixarem personagens e tramas, eles constroem novas narrativas que expressam seus valores, afetos, desejos e críticas sociais. Essa prática evidencia uma relação ativa com a cultura, marcada pela agência, pela ludicidade e pelo engajamento com comunidades leitoras que validam, comentam e ampliam essas produções (Ferreira; Teixeira, 2020, p. 83).

Além disso, destaca-se o conceito de Letramento Remix, que envolve a recriação e combinação de conteúdos existentes para gerar novas formas de expressão. De acordo com Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), esse letramento demonstra como os jovens mobilizam saberes culturais, técnicas narrativas e recursos digitais para produzir histórias que refletem suas identidades e experiências. Trata-se de uma postura ativa diante da cultura digital, em que a autoria se dá pela recombinação e cocriação.

A partir dessa perspectiva ampliada de letramento, comprehende-se que o envolvimento juvenil com as narrativas digitais vai além do entretenimento: constitui-se como forma de agência cultural, expressão de subjetividades e produção de conhecimento. A escrita e leitura na Wattpad são práticas que favorecem a formação de sujeitos autônomos, críticos e criativos, aptos a atuar em uma sociedade conectada e complexa.

Diante disso, o presente estudo parte da seguinte questão: de que modo as linguagens híbridas estão sendo mobilizadas como parte do processos de multiletramentos e contribuindo para a formação de sujeitos e sentidos na Sociedade em Rede? A investigação busca analisar as paisagens narrativas digitais e suas articulações com os processos formativos e com as práticas pedagógicas contemporâneas.

O objeto de estudo delimita-se à análise de dez (10) narrativas ficcionais colaborativas produzidas por jovens na plataforma Wattpad, com foco nas linguagens híbridas, estratégias narrativas e formas de interação entre autores e leitores. A pesquisa adota tipo qualitativo, com uso da abordagem

netnográfica, e tem como base teórica a corrente epistemológica da Media Ecology (Ecologia dos Meios) associada aos estudos sobre narrativa digital, letramento, conectivismo e cultura participativa.

2 METODOLOGIA

Este estudo está inserido no campo das pesquisas qualitativas, tendo como objetivo principal investigar de que modo as linguagens híbridas contribuem para a formação de sujeitos e sentidos na Sociedade em Rede ao mobilizar processos de multiletramentos, o que consequentemente também nos levará à uma compreensão mais aprofundada acerca das práticas socioculturais que vem ocorrendo no interior desses ambientes digitais, especialmente as relacionadas à produção colaborativa na escrita de narrativas ficcionais.

Para tanto, adotou-se como elementos constituintes dos procedimentos metodológicos: a escolha do tipo de pesquisa, a abordagem que auxiliasse na compreensão das práticas culturais no digital, o campo empírico, a elaboração das fases de produção e análise interpretativa dos dados. De maneira que, a Pesquisa Qualitativa foi a escolhida, bem como a Netnografia enquanto abordagem, pois, como propõem Kozinets (2014), está diretamente voltada ao estudo das culturas e comunidades formadas por interações mediadas por tecnologias digitais. Esta por sua vez, é uma adaptação da etnografia tradicional ao contexto do ciberespaço, permitindo a observação sistemática e a análise crítica dos comportamentos, interações e significados atribuídos pelos sujeitos em comunidades online. Trata-se, portanto, de uma metodologia que aplica os princípios etnográficos ao estudo de contextos digitais, respeitando suas especificidades comunicacionais e culturais (Kozinets, 2014).

Nesse sentido, a pesquisa utilizou a Netnografia para analisar os processos de criação narrativa e coautoria na plataforma Wattpad, reconhecida como um espaço privilegiado de expressão juvenil, colaboração textual e sociabilidade digital, já que essa abordagem permite captar as nuances dos modos de narrar mediados pela tecnologia, considerando tanto os textos produzidos quanto as interações entre autores e leitores.

A escolha da Wattpad como campo empírico justifica-se por seu papel como rede social e plataforma de autopublicação, que abriga uma vasta comunidade de jovens envolvidos em práticas literárias digitais. Conforme Coelho, Costa e Santos (2019, p. 160), a Wattpad “funciona como uma rede social de escritores e leitores”, possibilitando uma intensa troca de comentários, votos e feedbacks que contribuem para a construção colaborativa das histórias.

A produção dos dados foi realizada a partir da escolha de oito (08) histórias ficcionais extraídas na Plataforma Wattpad Brasil, pertencentes ao gênero *fanfic* criadas nos subgêneros adaptações de séries e romance adolescente, produzidas no período de 2018 a dezembro de 2021 com conteúdo

completo e encerrado pelo autor(a). Para a seleção desse corpus foram definidos os seguintes critérios: (a) narrativas classificadas como fanfic ou romance; (b) autoria juvenil; (c) ampla circulação, medida pelo número de leituras, comentários e votos; (d) presença de elementos multimodais; e (e) interações recorrentes entre autores e leitores na seção de comentários. O acompanhamento netnográfico ocorreu de forma não intrusiva, respeitando as dinâmicas da comunidade investigada e os princípios éticos da pesquisa em ambientes digitais.

Os dados empíricos foram organizados e analisados por meio da uso das técnicas interpretativas de Análise Temática dialógica (AT) preceituada por Braun e Clarke (2006) dialógica (AT) e Análise Semiótica de Imagens Paradas conforme orienta Penn (2018), e que posteriormente, foram sintetizadas na forma de quadros descritivos analíticos, contendo títulos das obras, métricas de engajamento, ilustração das capas (fanarts) e mapas temáticos elaborados com o auxílio de software de análise Iramuteq e de plataforma eletrônica Mindmeister, possibilitando assim, que a interpretação dos textos, perfis, interações e atualizações nas histórias pudessem ser observadas ao longo do período da pesquisa. A análise buscou compreender as linguagens empregadas, a construção dos enredos, os elementos colaborativos e os recursos expressivos que caracterizam as práticas de narração digital.

Segundo Cruz (2016, p. 67), o pesquisador netnográfico deve atentar-se “aos contextos implícitos, às normas e valores compartilhados pela comunidade virtual, às dinâmicas de poder e às formas de construção de identidade”. Assim, a análise foi orientada por categorias emergentes, entre as quais destacam-se: autoria colaborativa, letramento afetivo, remix e *fanfiction*, hibridização das linguagens e engajamento dos leitores.

A adoção da Netnografia permitiu acessar a complexidade das práticas narrativas digitais, valorizando a voz dos sujeitos e suas formas de participação criativa. A metodologia revelou-se adequada para iluminar as dinâmicas sociotécnicas e culturais que conformam os modos contemporâneos de produção e circulação das narrativas na Wattpad.

3 MARCO TEÓRICO

A construção do referencial teórico deste estudo parte da compreensão de que os processos de leitura, escrita e circulação de narrativas no ambiente digital não são apenas deslocamentos tecnológicos da comunicação, mas reconfigurações culturais, cognitivas e educativas profundas. O fenômeno das narrativas digitais na plataforma Wattpad, ao qual esta pesquisa se dedica, demanda uma análise sustentada por conceitos que ajudem a interpretar as transformações nos modos de produzir sentido, aprender e interagir em um ecossistema comunicacional complexo. Assim, abordam-se aqui os fundamentos da Media Ecology (Ecologia dos Meios), da Cultura Digital e do Conectivismo,

articulados com noções de Intertextualidade, Intermidialidade, Letramentos Digitais e Letramento Remix.

A partir de uma perspectiva ecológica da comunicação, os meios são compreendidos como ambientes simbólicos que moldam a forma como indivíduos percebem o mundo e se relacionam com o conhecimento. A teoria da Media Ecology (Ecologia dos Meios), desenvolvida inicialmente por Marshall McLuhan e Neil Postman, parte do princípio de que os meios não são neutros e que toda tecnologia de comunicação transforma profundamente as formas de expressão e cognição humana. Como afirmou McLuhan (1964, p.07): “O meio é a mensagem”, destacando que o impacto de uma tecnologia não reside apenas em seu conteúdo, mas nas alterações estruturais que provoca nas relações humanas e sociais.

Essa perspectiva é reforçada por Postman (2000), que amplia a noção de meio como ambiente:

Um meio é um ambiente. Como o ar ou a água, ele está ao nosso redor. Nós vivemos nele, e ele nos molda, embora raramente tenhamos consciência de sua existência. Cada novo meio muda a estrutura humana: amplifica ou reduz capacidades sensoriais, cognitivas, afetivas. Nenhum meio é neutro (Postman, 2000, p. 17).

No contexto digital, Santaella (2013) amplia esse entendimento ao afirmar que as mídias digitais instauram novas condições de inteligibilidade. Para a autora, essas mídias não apenas possibilitam outras formas de registro da informação, mas exigem do sujeito uma reorganização dos processos cognitivos. Assim, a Ecologia dos Meios oferece as lentes teóricas para compreender a complexidade dos ambientes digitais, como a Wattpad, onde a escrita não se limita ao texto linear, mas se articula com imagens, sons, hiperligações e interações em rede.

Dentro desse ecossistema emerge o que se convencionou chamar de Cultura Digital — um modo de vida, comunicação e aprendizagem mediado pelas tecnologias digitais. Trata-se de um fenômeno multifacetado que envolve desde os hábitos cotidianos mediados por dispositivos móveis até a emergência de novas formas de produção de conteúdo, como é o caso das *fanfics* e dos textos autorais publicados por jovens na Wattpad. Lévy (1999, p. 17), um dos teóricos centrais da cibercultura, a define como: “o conjunto de técnicas, de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.”

A Cultura Digital desafia, portanto, a compreensão tradicional de autor, leitor e texto. Na Wattpad, por exemplo, há uma constante negociação entre esses papéis, uma vez que os leitores comentam, sugerem alterações e até cocriam com os autores. Essa lógica colaborativa, participativa e horizontal dialoga diretamente com os princípios do Conectivismo, teoria da aprendizagem formulada por George Siemens (2014).

O Conectivismo propõe que, na era digital, o aprendizado ocorre em redes, e que o conhecimento não está apenas na mente do sujeito, mas distribuído entre sistemas, pessoas, conteúdos e plataformas. Siemens (2014, p. 30) afirma que:

O conectivismo é a integração dos princípios explorados pelo caos, pelas redes, pela complexidade e pela auto-organização. Aprender é uma atividade que ocorre fora do indivíduo. As habilidades de ver conexões entre campos, ideias e conceitos são uma habilidade fundamental.

O conceito é particularmente relevante para compreender práticas de leitura e escrita colaborativa, como as que ocorrem na Wattpad. Os jovens interagem não apenas com textos, mas com outros leitores, autores, referências culturais e ferramentas digitais, constituindo um ambiente de aprendizagem em rede. Como reforça Kozinets (2014), o exercício de se aprender nas redes digitais envolve mais do que consumir conteúdo: trata-se de estar em fluxo com outros sujeitos, práticas e tecnologias.

Essa prática conectiva é frequentemente sustentada por estratégias de intertextualidade e intermidialidade. A intertextualidade, conforme Kristeva (1969), indica que todo texto é um mosaico de citações, uma absorção e transformação de outros textos. Já Barthes (2004) afirma que a composição de todo texto é um intertexto; outros textos estão presentes nele, em níveis variáveis, sob formas mais ou menos reconhecíveis. No ambiente digital, a intertextualidade não se restringe à citação explícita, mas se amplia para formas mais fluidas de alusão, a recriação de narrativas conhecidas.

Esse processo é ainda mais evidente quando analisado sob a ótica da intermidialidade. Claus Clüver (2006, p. 34) explica que se trata da interação entre duas ou mais mídias em um mesmo texto, em que há elementos textuais, visuais, auditivos ou performáticos combinados ou reconfigurados para criar um novo produto midiático.

Nas narrativas publicadas na Wattpad, é comum encontrar links para *playlists* no Spotify, referências visuais inspiradas em filmes e séries, bem como trechos de diálogos de outras obras, criando um tecido narrativo multimodal e sensorial.

Nesse contexto, o conceito de letramento digital torna-se essencial para compreender as competências desenvolvidas por esses jovens. Segundo Lankshear e Knobel (2008), os letramentos digitais não dizem respeito apenas ao uso técnico das tecnologias, mas a formas sociais e culturais de uso que envolvem criticidade, criatividade e participação ativa. Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) resumem e preceituam que os letramentos digitais envolvem a capacidade de interpretar, avaliar, produzir e comunicar informações por meio de recursos digitais.

As práticas de escrita na Wattpad, ao incorporarem comentários, estatísticas, capas gráficas, *trailers* e outros elementos digitais, configuram-se como atividades de letramento digital. Mais do que apenas escrever histórias, os jovens estão desenvolvendo habilidades de autoria multimodal, curadoria de conteúdo e gestão de sua identidade digital.

Nesse processo, o Letramento Remix ocupa posição de destaque, haja vista que este possibilita exercitar a habilidade de recombinar elementos semióticos diversos — textos, imagens, sons — para criar algo novo. Segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016, p. 112):

O letramento remix pressupõe a capacidade de manipular textos, imagens, sons e vídeos de forma criativa, transformando materiais previamente existentes em novas produções culturais. Essa prática é comum entre jovens e está no cerne da participação ativa nas redes sociais, blogs, fóruns e plataformas de compartilhamento de conteúdo.

Na Wattpad, essa prática aparece, por exemplo, nas fanfictions que reimaginam universos ficcionais populares, como Harry Potter, BTS, Crepúsculo, entre outros. O remix não é plágio, mas uma forma legítima de autoria na cultura digital, que articula o domínio técnico, a criatividade e o diálogo com repertórios culturais coletivos. Como ressalta Jenkins (2009), a cultura participativa transforma os leitores em prosumers — produtores e consumidores simultâneos de conteúdo.

Portanto, o marco teórico que sustenta esta pesquisa comprehende que as narrativas digitais não são apenas novas formas de contar histórias, mas práticas pedagógicas informais que desenvolvem repertórios múltiplos, fundamentais à cidadania contemporânea. A análise dessas práticas à luz da Media Ecology (Ecologia dos Meios), da Cultura Digital, do Conectivismo, da Intertextualidade e Intermidialidade e dos Letramentos Digitais e Remix, permite compreender os múltiplos sentidos e potências que emergem da escrita juvenil online.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sob perspectiva da abordagem Netnográfica ancorada no arcabouço teórico e procedimentos metodológicos já apresentados, as oito (08) histórias ficcionais selecionadas num universo de mais de 1.000 narrativas pertencentes ao gênero *fanfic* nos subgêneros adaptação de séries e romance adolescente criadas no intervalo de 2018 a dezembro de 2021 disponíveis na Wattpad idioma português, as análises interpretativas revelaram paisagens complexas de produção narrativa colaborativa entre jovens, fortemente atravessadas pelas dinâmicas próprias da cultura digital. A partir da imersão no campo, foram identificadas categorias centrais que orientam a discussão: 1) autoria colaborativa, 2) letramento afetivo, 3) remix e fanfiction, 4) performatividade identitária e apropriação crítica das plataformas digitais. Estas categorias emergiram da observação das práticas cotidianas de

leitura e escrita social dos jovens na plataforma, bem como da análise dos textos, comentários, perfis e interações observadas ao longo da pesquisa. Cada uma delas será explorada a seguir, à luz dos marcos conceituais que sustentam o estudo.

4.1 AUTORIA COLABORATIVA E ECOSSISTEMAS PARTICIPATIVOS

A autoria colaborativa, observada de forma recorrente na Wattpad, reconfigura o lugar tradicional do autor, abrindo espaço para uma construção coletiva do texto. As narrativas não são criadas de forma isolada, mas se constituem a partir de múltiplas vozes que se entrelaçam nos comentários, sugestões e interações contínuas entre autores e leitores.

Durante a análise das narrativas selecionadas, notou-se que muitos escritores publicam seus capítulos de maneira seriada, recebendo, entre uma publicação e outra, *feedbacks* diretos do público leitor. Comentários como “Adorei esse final, mas e se o personagem X voltasse?”, ou “” ilustram uma dinâmica de coautoria. Essa prática, ainda que informal, insere os leitores no processo criativo de forma ativa, instaurando um ciclo comunicacional em que os papéis de autor e leitor se tornam híbridos e fluídos.

A Figura 1, demonstra o quanto a autora considerava a participação dos seus leitores na produção criativa do desenrolar de sua *fanfic* subgênero romance adolescente intitulada ‘Eduardo e Mônica’, inspirada na canção homônima gravada pela banda brasileira Legião Urbana em 1986, ao ponto de produzir uma “Nota da Autora” informando aos seus leitores a frequência das postagens e o quanto os comentários a fez refletir, provavelmente acerca da ficção em andamento.

Figura 1 - *fanfic* Eduardo e Mônica

Nota da Autora:

Boa noite, leitoríneas(os)!

Conforme prometido, aqui foi o capítulo dessa sexta-feira. As coisas ainda estão indo devagar para nossa Mônica, mas prometo que, no capítulo que vem, teremos fortes emoções! Afinal... tem festa vindo por aí! E festa em Recife é ba-ba-do na certa.

Ah! Sobre a frequência das postagens, li as respostas de algumas de vocês à minha pergunta e refleti um pouco. Enquanto estamos #quarentenados, vou ficar postando nas segundas, quartas e sextas no período da noite. Okei dokei? Então, marquem na agenda, teremos capítulo novo na segunda que vem.

Beijinhos,

Julia Tabosa

PS: Alguém ainda gosta do Eduardo?

Fonte: Wattpad, 2021

Essa lógica dialoga com a perspectiva conectivista de Siemens (2014), segundo a qual o conhecimento é distribuído e construído em rede. O texto, nesse ambiente, é resultado de uma inteligência coletiva, que se constitui em camadas — o que Pierre Lévy (1996) chamaria de "inteligência distribuída". Como afirma Jenkins (2009), "os novos meios digitais não eliminam o autor, mas ampliam o número de vozes envolvidas na construção de sentido".

Além disso, a interatividade entre autor e leitor promove uma prática de multiletramento que vai além da produção textual: envolve competências de escuta, negociação e adaptação. O autor precisa aprender a lidar com múltiplas sugestões, adaptar sua narrativa, considerar o ritmo de publicação e manter o engajamento da audiência — práticas que constituem habilidades comunicacionais, sociais e digitais relevantes para a formação cidadã no século XXI.

4.2 LETRAMENTO AFETIVO E VÍNCULO EMOCIONAL NAS REDES

Outro eixo de análise importante foi o que denominamos de letramento afetivo — um conjunto de práticas que articula emoção, reconhecimento e pertencimento em ambientes digitais. Na Wattpad, os laços criados entre leitores e escritores extrapolam o conteúdo narrativo: são construídos por meio de empatia, trocas afetivas e uma identificação profunda com personagens e situações.

Durante a observação, foi comum identificar comentários como “Essa história salvou minha semana”, “Me vi nessa personagem” ou “vou chorar, faço ballet também, imagino o quanto difícil tem sido pra ela”. Esses registros indicam que, para além da função estética ou de entretenimento, a escrita digital cumpre também um papel de suporte emocional e de mediação de experiências subjetivas. A Figura 2, ilustra um deles.

Figura 2 - Comentário Leitor

 **coutinho09** ...
jul 07
vou chorar, faço ballet tbm, imagino o quanto difícil
tenha sido pra ela

[Responder](#)

 **Bea_LaC** ...
jan 05
Eu realmente não sei o que é pior nascer com uma
deficiência ou no caso dela de um acidente uma
hora vc pode tudo e no outro não (pane Psicológica
e uma árdua adaptação), mas pelo menos vc teve
anos em plena capacidade física enquanto outros já
nasceram com algumas dificuldades a mais nessa
vida problemática por si só 😢😢

Fonte: Wattpad, 2021

Esse fenômeno está ligado ao que Jenkins (2009) descreve como “cultura da participação”, onde as práticas culturais não apenas expressam significados, mas constroem redes de apoio e identidades compartilhadas. A narrativa torna-se, assim, um espaço de escuta e diálogo, onde as subjetividades são validadas.

Esse tipo de vínculo é intensificado pelas características hipermidiáticas da plataforma: o uso de imagens, *emojis*, *gifs* e *playlists* permite uma comunicação que ultrapassa o texto escrito, estabelecendo uma ambência sensorial e afetiva própria da cultura digital. Como afirmam Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), “as tecnologias digitais não apenas articulam relações, mas também intensificam emoções, tornando-as centrais nas interações cotidianas”.

Além disso, essa dimensão afetiva da leitura e da escrita tem impactos significativos para a educação, especialmente quando se pensa em estratégias pedagógicas que reconheçam o estudante como sujeito integral, cujas experiências de aprendizagem são também atravessadas por emoções e vínculos sociais.

4.3 REMIX E *FANFICTION*: CRIATIVIDADE, APROPRIAÇÃO E REESCRITURA CULTURAL

O remix, como prática de criação na cultura digital, manifesta-se de modo emblemático nas *fanfictions* presentes na Wattpad. Os jovens escritores partem de universos já consolidados – como franquias cinematográficas, séries, livros e até personalidades da cultura pop – para criar novas histórias, personagens e enredos. Essa prática evidencia o conceito de Letramento Remix, definido por Dudeney, Hockly e Pegrum (2016, p. 112) como “a capacidade de manipular textos, imagens, sons e vídeos de forma criativa, transformando materiais previamente existentes em novas produções culturais”.

Durante a pesquisa, foi possível identificar uma diversidade de *fanfictions* baseadas em produções como Harry Potter, Stranger Things, BTS, Crepúsculo, Percy Jackson, entre outras. Muitas dessas narrativas reformulam o enredo original, criando alternativas que envolvem mudanças no gênero, na etnia ou na orientação sexual dos personagens. Essa reescrita aponta para um movimento de apropriação crítica e emancipadora: os jovens não apenas consomem os produtos midiáticos, mas intervêm neles, criando versões que dialogam com suas realidades, afetos e desejos.

Essa prática pode ser lida à luz do que Jenkins (2009) denomina como “cultura participativa”, na qual os fãs desempenham um papel ativo na produção de sentido. Em vez de receptores passivos, os leitores-fãs são cocriadores, capazes de manipular e ressignificar os elementos da cultura de massa. Segundo o autor, na cultura participativa, os limites entre produção e consumo se tornam menos distintos, e os indivíduos se sentem autorizados a participar, contribuir e moldar o conteúdo cultural.

É importante destacar que o Letramento Remix, nesse contexto, não é sinônimo de cópia ou plágio, mas uma prática de letramento que envolve criatividade, conhecimento dos códigos culturais e domínio das linguagens digitais. Como destaca Lessig (2011), esta é uma forma legítima de expressão criativa que deve ser reconhecida como uma prática educativa contemporânea.

Nas produções analisadas, foi recorrente a presença de elementos intertextuais e intermediáticos. Muitas histórias incorporam músicas, vídeos, imagens e até memes, articulando múltiplas linguagens em uma narrativa híbrida. Essa característica reforça o argumento de Claus Clüver (2006), para quem a intermidialidade implica na articulação entre mídias distintas, criando experiências imersivas e significativas para os leitores.

Além disso, o uso do Letramento Remix e da *fanfiction* evidencia uma pedagogia implícita: os jovens aprendem com e entre pares, desenvolvem competências narrativas, visuais e digitais, e constroem comunidades interpretativas que refletem e reinventam a cultura em que estão inseridos. A Figura 3, apresenta um *booktrailer* da narrativa ficcional intitulada ‘Sempre foi você’, *fanfic* adaptada da série Stranger Thing e que ilustra bem esta categoria encontrada na investigação e disponível na plataforma YouTube.

Figura 3- Book Trailer Sempre Foi Você
TRAILER DA HISTÓRIA:



Booktrailer by | **Sxrdonyx** ❤
Fonte: Wattpad 2021

4.4 PERFORMATIVIDADE IDENTITÁRIA E CONSTRUÇÃO DE SI

Outro aspecto central identificado na análise foi o uso das narrativas digitais como instrumento de expressão e experimentação identitária. A Wattpad, enquanto espaço de escrita e leitura socializada, funciona também como palco para a performance de identidades plurais, num diálogo próximo com

os marcadores sociais da diferença — sejam elas de gênero, raça, sexualidade, pertencimento cultural ou estilo de vida.

Muitos usuários criam avatares, pseudônimos e biografias autorais que não apenas descrevem, mas performam quem são – ou quem desejam ser. Essa performatividade ocorre tanto no conteúdo das histórias quanto nas interações nos comentários, nas capas gráficas e nas escolhas estilísticas dos textos. Butler (1990), ao tratar da performatividade de gênero, argumenta que as identidades não são fixas, mas construídas continuamente por meio de atos repetitivos. Esse conceito pode ser ampliado para pensar a performatividade digital, onde a identidade é performada em rede.

As análises dos perfis e das obras evidenciam o uso da Wattpad como espaço de experimentação de subjetividades. Narrativas sobre personagens LGBTQIA+, por exemplo, surgem como formas de afirmação e reconhecimento de experiências que muitas vezes não encontram espaço na mídia tradicional ou na escola. O uso do “eu lírico” e a escolha de narradores em primeira pessoa também revelam o desejo de protagonismo narrativo por parte dos jovens.

Essas práticas reforçam o entendimento de que as tecnologias digitais não são neutras, mas carregam possibilidades e limites para a construção do sujeito. Como destacam Lankshear e Knobel (2008), os letramentos digitais não se limitam ao domínio técnico, mas implicam processos identitários, culturais e sociais que envolvem pertencimento e agência. A Figura 4, apresenta desenho produzido e publicado pela autora em um dos capítulos de sua *fanfic* intitulada ‘A última redenção’ adaptação da série She-Ra e as Princesas do Poder, alusivo às protagonistas, realçando o relacionamento homoafetivo criado no enredo, promovendo um novo contexto de interação recíproca entre escritor, texto e o seu leitor.

Figura 4 - Desenho ilustrativo *fanfic* A última redenção



Fonte: Wattpad, 2021

Além disso, a constante exposição dos textos e perfis a uma audiência global implica em um aprendizado tácito sobre comunicação intercultural, gestão da imagem e práticas éticas de convivência online — todos aspectos relevantes para a formação cidadã em contextos digitais.

4.5 APROPRIAÇÃO CRÍTICA DA PLATAFORMA E CONSCIÊNCIA DIGITAL

Por fim, a pesquisa revelou indícios de uma apropriação crítica da plataforma Wattpad por parte dos usuários. Embora o ambiente seja marcado por lógicas comerciais – como a promoção de histórias pagas, algoritmos de visibilidade e tendências editoriais, muitos jovens demonstram consciência desses mecanismos e buscam estratégias para ampliar a visibilidade de seus textos e fortalecer suas comunidades. A Figura 5, aponta essa estratégia adotada pelo autor da *fanfic* subgênero romance intitulada ‘Mozart terminou comigo’.

Figura 5- *fanfic* Mozart terminou comigo

ysmioliver
jun 17

Eu criei uma playlist com todas as músicas indicadas pela autora pra ouvir durante a leitura, aqui está:

https://open.spotify.com/playlist/5oLNfYAwRzoCiG9TxfVSdV?si=60QB-mcUTA2nzFSelfw75A&utm_source=copy-link

Fonte: Wattpad, 2021

Verificou-se, por exemplo, a criação de grupos e coletivos de apoio entre escritores iniciantes, campanhas de divulgação colaborativa e tutoriais compartilhados sobre “como driblar o algoritmo”. Além disso, houve uma preocupação crescente com temas como plágio, representatividade e discurso de ódio, refletida em debates nos comentários e nas notas de autor.

Essa apropriação crítica pode ser lida à luz dos conceitos de letramento digital e empoderamento informacional. Segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), “ser letrado digitalmente envolve, também, compreender os sistemas em que se está inserido e desenvolver atitudes críticas em relação à informação, aos algoritmos e à cultura digital de consumo”.

A atuação dos jovens na Wattpad, portanto, não se resume à criação de conteúdo, mas envolve uma compreensão complexa da dinâmica sociotécnica da plataforma, indicando formas de agência e resistência que merecem ser reconhecidas e valorizadas no campo educacional. Como afirma Rheingold (2012), o domínio das competências digitais é inseparável da capacidade de atuar de forma crítica, criativa e ética nos ambientes digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa contempla parte de investigação desenvolvida em tese de doutorado já defendida em uma universidade pública brasileira que discutiu as narrativas digitais como ambientes de colaboração na perspectiva de um estudo netnográfico. Entretanto, é importante lembrar que o trabalho aqui exposto, teve como objetivo investigar de que modo as linguagens híbridas contribuem para a formação de sujeitos e sentidos na Sociedade em Rede ao mobilizar processos de multiletramentos, observando as práticas de leitura e escrita colaborativa desenvolvidas por jovens na plataforma Wattpad, a partir da perspectiva da Media Ecology (Ecologia dos Meios) e de referenciais que abordam a Cultura Digital, o Conectivismo, a Intertextualidade e Intermidialidade, bem como os letramentos digitais e remix. Ao longo da análise, foi possível evidenciar que as narrativas digitais ali produzidas e compartilhadas constituem espaços fecundos de aprendizagem, expressão identitária, engajamento afetivo e autoria criativa, configurando verdadeiros ambientes educacionais não formais.

A partir dos dados produzidos e da análise das categorias emergentes — como autoria colaborativa, letramento afetivo, remix e fanfiction, performatividade identitária e apropriação crítica da plataforma —, constatou-se que a Wattpad funciona como um ecossistema comunicacional complexo, no qual os sujeitos transitam entre papéis de autores, leitores e críticos, exercitando habilidades múltiplas que vão além do domínio da linguagem escrita. As interações que se desenrolam na plataforma apontam para uma pedagogia da participação e colaboração on-line, em que o aprender

se dá por meio da conexão com outros, da troca de *feedbacks*, da experimentação estética e da intervenção no repertório cultural coletivo.

As práticas observadas dialogam fortemente com os pressupostos do Conectivismo (Siemens, 2014), ao revelar que o conhecimento está distribuído em redes, e que o aprender consiste em estabelecer conexões entre pessoas, textos, mídias e tecnologias. Além disso, a presença marcante de estratégias de remix e intertextualidade nas narrativas analisadas evidencia a fluidez e a multiplicidade de vozes que compõem a escrita digital contemporânea, reafirmando os argumentos de Jenkins (2009) sobre a centralidade da cultura participativa na experiência digital dos jovens.

No campo dos multiletramentos (Rojo e Moura, 2014) a pesquisa apontou para a emergência de práticas que articulam criticidade, criatividade e engajamento afetivo. Os jovens não apenas escrevem histórias, mas constroem comunidades, negociam sentidos, afirmam identidades e mobilizam tecnologias para potencializar suas vozes. O letramento afetivo, observado nas trocas intensas entre autores e leitores, amplia a noção tradicional de letramento ao incluir dimensões emocionais, relacionais e éticas nas interações mediadas pelas plataformas digitais.

Destaca-se a importância de reconhecer espaços como a Wattpad como legítimos territórios de aprendizagem e desenvolvimento. As práticas ali desenvolvidas revelam um potencial pedagógico que desafia os modelos tradicionais de ensino, baseados na hierarquia do saber e na homogeneidade dos processos formativos. A valorização dessas experiências pode contribuir para a construção de propostas educacionais mais abertas, sensíveis à cultura digital e conectadas com os modos contemporâneos de produzir conhecimento e que, ao nosso ver, promovem também a ampliação de sentidos interpretativos costurados por experiências transmídia, intermidialidades e intertextualidades.

Em síntese, as descobertas desta pesquisa reforçam a necessidade de ampliar o olhar sobre a educação e a formação de leitores e autores no século XXI, incorporando as dinâmicas, linguagens e subjetividades que emergem no cotidiano digital dos jovens. Reconhecer e dialogar com esses territórios é, antes de tudo, um compromisso com uma educação mais plural, democrática e conectada com o mundo que se transforma.

REFERÊNCIAS

- BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, London, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006.
- CORDÓN-GARCIA, José Antônio. La socialización de la lectura: hacia um nuevo concepto de libro, de autor y de lector. *NUANCES: estudos sobre Educação*. Presidente Prudente: SP, v. 21, n. 22, p. 42-59, jan./abr. 2012.
- CLÜVER, Claus. Intermidialidade: um campo de estudos. *e-hum*, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2006.
- COELHO, Heloísa Pires; COSTA, Maria Auxiliadora da Silva; SANTOS, Rejane Dias dos. Educação, tecnologia e indústria criativa: um estudo de caso do Wattpad. In: *Anais do Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação*, 2021. Recife: UFPE, 2021.
- CRUZ, Gisele Aparecida Braga da. Narrativas digitais e práticas de letramento na cultura digital: experiências de adolescentes em plataformas digitais de escrita e leitura de histórias. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
- DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. *Digital literacies: research and resources in language teaching*. London: Routledge, 2016.
- FERREIRA, Danielle; TEIXEIRA, Camila. Escrita de fãs e letramentos digitais: a potência formativa das fanfictions. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 17, n. 47, p. 75-88, 2020. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/educacao>. Acesso em: 29 maio 2025.
- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.
- KOZINETS, Robert. *Netnography: Redefined*. 2. ed. London: SAGE, 2014.
- KRISTEVA, Julia. *Semeiotikè: pesquisas para uma semanálise*. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. *Digital literacies: concepts, policies and practices*. New York: Peter Lang, 2008.
- LESSIG, Lawrence. *Remix: fazer arte e cultura no ambiente híbrido*. Tradução de Ronaldo Lemos. São Paulo: Trama, 2011.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MC LUHAN, Marshall. *Understanding Media: The Extensions of Man*. New York: McGraw-Hill, 1964.
- PENN, Geoffrey. Análise semiótica de imagens paradas. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 13. ed. Tradução de Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

POSTMAN, Neil. *Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia*. São Paulo: Nobel, 2000.

ROJO, Roxane; MOURA, Evanildo (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SANTAELLA, Lucia. *Ecologia da mente: novas perspectivas para a educação*. São Paulo: Paulus, 2013.

SIEMENS, George. Conectivismo: uma teoria de aprendizagem para a era digital. In: BELLONI, Maria Luiza (org.). *Aprendizagem em rede e conhecimento colaborativo*. São Paulo: Loyola, 2014. p. 29–44.